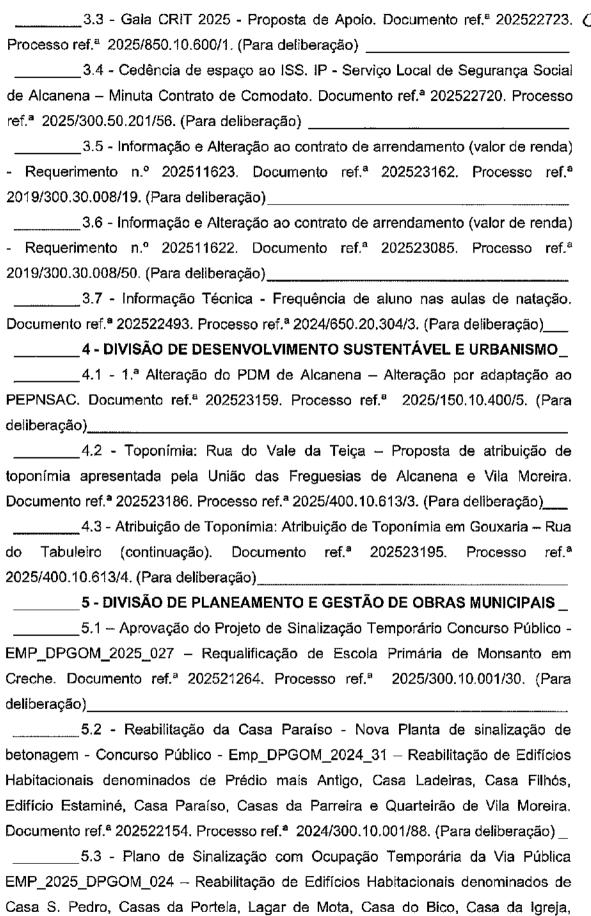
REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA REALIZADA A SEIS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO ATA N.º 22/2025

A	
N	~
Xg'	(ne
. – 😿	

Aos seis dias do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu
o Órgão Executivo do Município de Alcanena, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão
Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.
Encontravam-se presentes os seguintes membros:
PRESIDENTE:
Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires, nas faltas e impedimentos do
Presidente da Câmara
VEREADORES PRESENTES:
Tiago Gabriel Cardoso Baiona Borralho
Marlene Vieira Agostinho Carvalho
Sónia Caria Horta Bento
- Nuno Miguel Costa Silva
FALTAS JUSTIFICADAS
- Rui Fernando Anastácio Henriques, por motivo de participação no
período da campanha eleitoral
José Luís Gomes Ramos, por motivos profissionais
ORDEM DE TRABALHOS
1 - PONTO PRÉVIO
1.1 - Ata da Reunião de Câmara Extraordinária n.º 20/2025, realizada a 10-
09-2025 de 2025. (Para deliberação)
1.2 - Ata da Reunião de Câmara Ordinária n.º 21/2025, realizada a 15-09-
2025 de 2025. (Para deliberação)
2 - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL, GESTÃO
FINANCEIRA E PATRIMONIAL
2.1 - Necessidade de ocupação de posto de trabalho por recurso a reserva
de recrutamento - Procedimento concursal aberto pelo Aviso n.º 14025/2024/2,
publicado no Diário da República n.º 130/2024, 2ª Série, de 8 de julho de 2024 -
Medida RADAR. Documento ref.ª 202522322. Processo ref.ª 2024/250.10.101/9.
(Para deliberação)
2.2 - Decisão definitiva - Participação de danos patrimoniais - Parque de
estacionamento Minde. Documento ref.ª 202522386. Processo ref.ª
2024/300.40.511/25. (Para deliberação)



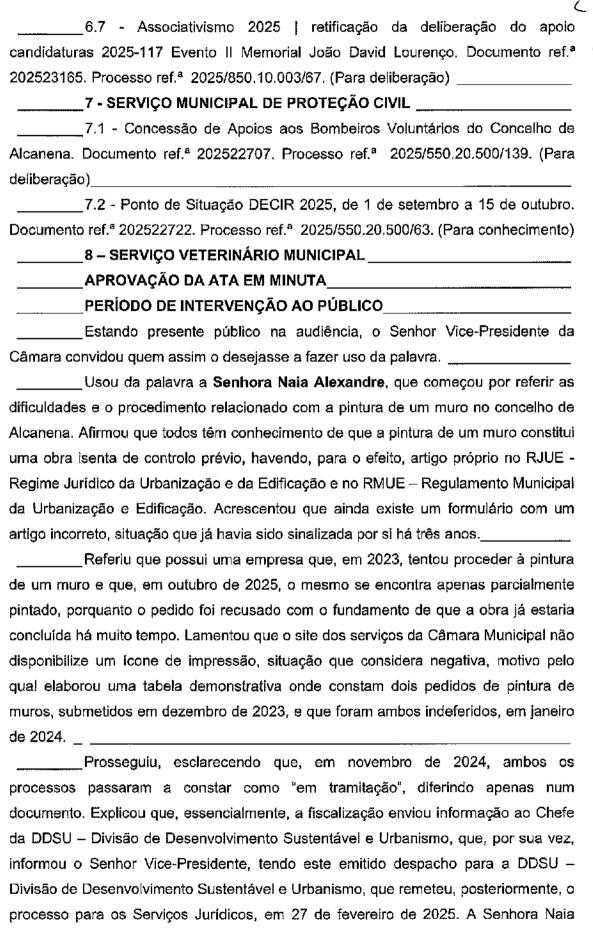
2.3 - Pedido de isenção do pagamento das taxas associadas ao evento "Noite Branca - Festa de Final de Verão", no dia 20 de setembro, no Centro Recreativo ref.ª Cultural Malhouense. Documento 202522130. Processo 2025/350.10.600/61. (Para ratificação)_____ 2.4 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202520448. Processo ref.^a 2025/300.10.002/124. (Para deliberação) 2.5 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202521929. Processo ref.^a 2025/300.10.002/133. (Para deliberação) 2.6 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202521941. Processo ref.^a 2025/300.10.002/131. (Para deliberação) 2.7 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202522024. Processo ref.ª 2025/300.10.002/135. (Para deliberação) 2.8 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202521338. Processo ref.^a 2025/300.10.002/129. (Para deliberação) 2.9 - Habitação Social - Retorno dos inquilinos do Bairro Timor Lorosae -Faturação dos valores referentes aos adicionais às rendas - Prazos para pagamentos. Documento ref.ª 202523222. Processo ref.ª 2025/300.50.201/1. (Para deliberação) 2.1 - SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E CONTROLO ORÇAMENTAL 2.1.a - Alteração 25 ao Orçamento e 24 às Grandes Opções do Plano -Ano de 2025, Documento ref.^a 202521302, Processo ref.^a 2025/350.10.001/1, (Para conhecimento) 2.1.b - Alteração 26 ao Orçamento e 25 às Grandes Opções do Plano -Ano de 2025. Documento ref.º 202522667. Processo ref.º 2025/350.10.001/1. (Para conhecimento) 2.1.c - Posição dos Cabimentos, Compromissos, Ordens de Pagamento e Pagamentos - Período de 06 a 28 de setembro de 2025. Documento ref.ª 202522977. Processo ref.^a 2025/300.50.400/1. (Para conhecimento) 2.1.d - Resumo Diário de Tesouraria do dia útil anterior à presente reunião. (Para conhecimento) 3 – DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL ____3.1 - Proposta de Apoio Económico. Documento ref.ª 202523270. Processo ref.^a 2025/650.20.304/24. (Para deliberação) 3.2 - Acordo Bata Branca - Adenda 2025. Documento ref.ª 202522724. Processo ref.^a 2024/150.10.500/66. (Para deliberação)



Dyna Dyna



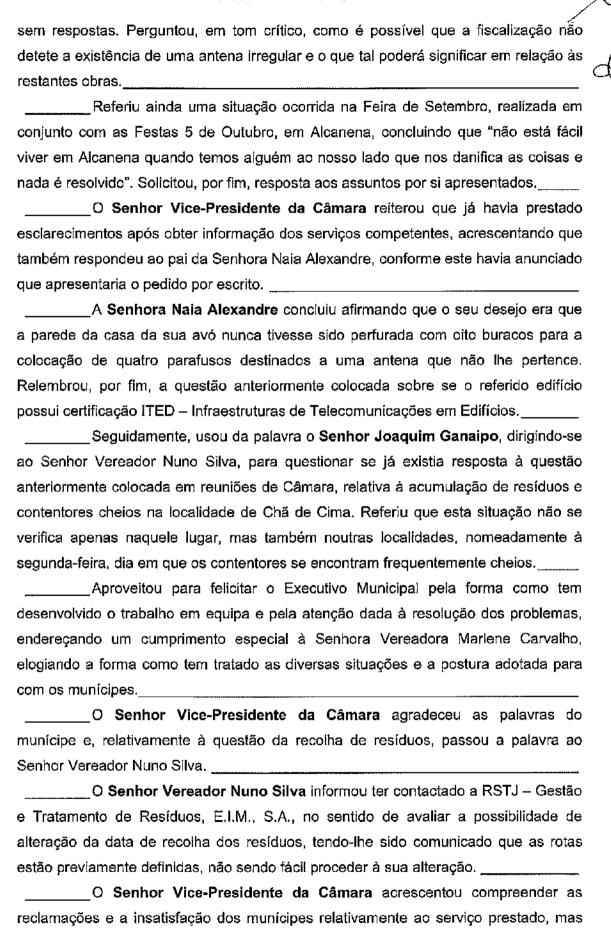
Padaria de Monsanto, Casa do Largo, Apartamentos do Largo, Casa da Azinheira, Casa dos Azulejos e Casa da Pereira - Lote 3: Lagar do Mota. Documento ref.ª 202522461. Processo ref.a 2025/300.10.001/27. (Para deliberação) 5.4 - Aprovação do Desenvolvimento do Plano de Segurança e Saúde para a Execução da Obra, planos ajustados à consignação, planta de estaleiro, plano de sinalização, declaração e documentação do responsável de segurança em obra -Concurso Público EMP DPGOM 2025 030 - Reabilitação/Alteração/Reconstrução de um conjunto edificado habitacional, sito em Minde - AZULEJOS. Documento ref.º 202523053. Processo ref.ª 2025/300.10.001/34. (Para ratificação) 5.5 - Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via Pública (Rev. 1) Emp DPGOM 2024 31 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso, Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira. Documento ref.ª 202522626. Processo ref.^a 2024/300.10.001/88. (Para deliberação) 5.6 - Paróquia de Minde-Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via Pública e Desvio de Trânsito no âmbito da Emp DPGOM 2025 008 --Reabilitação dos Edifícios Habitacionais denominados de Paróquias de Alcanena. Minde e Vila Moreira, Pré-Fabricado de Vila Moreira e Lavadouros de Alcanena. Documento ref.ª 202523273. Processo ref.ª 2024/300.10.001/88. (Para deliberação) 6 - DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO 6.1 - Arrecadação de receita resultante da venda dos catálogos do Museu Municipal. Documento ref.^a 202521233. Processo ref.^a 2025/450.10.803/3. (Para deliberação)____ __ 6.2 - Arrecadação de receita resultante da venda de Merchandise do Museu Municipal. Documento ref.ª 202522450. Processo ref.ª 2025/450.10.803/5. (Para deliberação) 6.3 - Proposta de incorporação de bens de Deonilde Gaião, outrora pertencentes a Joaquim Batista Mota_Motalca, no Museu Municipal. Documento ref.ª 202522609. Processo ref.^a 2025/300.10.004/21. (Para deliberação) 6.4 - Doação de documentos à Biblioteca Municipal. Documento ref.ª 202520946. Processo ref.^a 2025/300.10.004/19. (Para deliberação) 6.5 - Associativismo 2025 | Apoio Base 0. Documento ref.º 202522951. Processo ref.ª 2025/850.10.003/61. (Para deliberação) 6.6 - Associativismo 2025 | Programa 4 - Investimento | Equipamentos. Documento ref.ª 202522953. Processo ref.ª 2025/850.10.003/63. (Para deliberação)



Roine

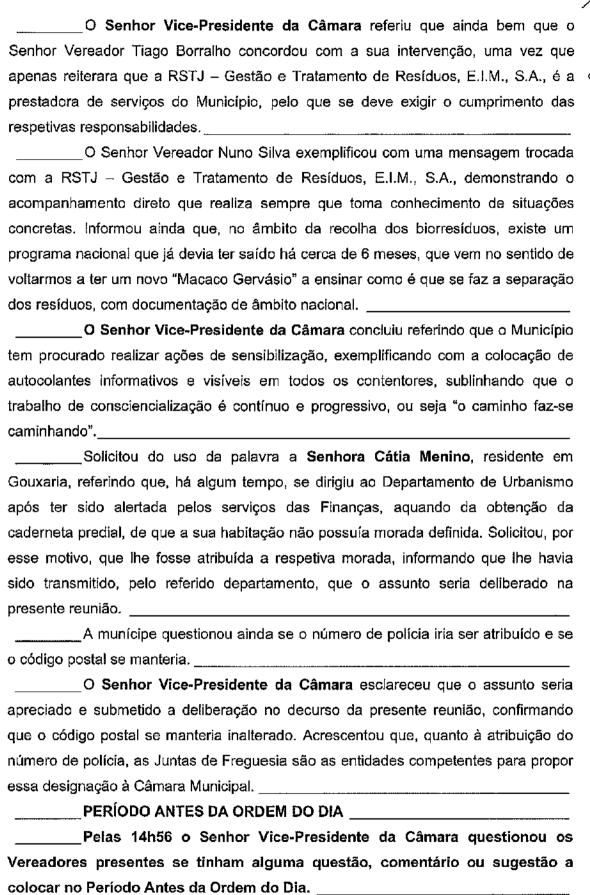


Alexandre afirmou não compreender o motivo pelo qual o processo continua "em tramitação" e reiterou a sua intenção de apenas proceder à pintura dos muros, pedindo esclarecimento quanto ao procedimento correto, visto observar que há outras pessoas a fazê-lo livremente. Acrescentou que, após leitura da legislação, constatou que necessita de alguém que certifique a intervenção e que a única obra que comunicou foi a referida, considerando, por isso, que o processo se tornou excessivamente burocrático para algo tão simples como pintar um muro. Repetiu o pedido de esclarecimento sobre o procedimento, reforçando que lhe parece que "toda a gente pinta os muros sem nada comunicar", e questionou ainda o motivo pelo qual os dois processos se encontram nos Serviços Jurídicos, desde janeiro. Relativamente ao processo da sua avó, dirigiu-se ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, recordando que este lhe havia telefonado no dia 2 de setembro, informando que já tinha abordado a questão da colocação de uma antena na parede da casa da sua avó. Agradeceu a atenção e celeridade na resposta, reconhecendo que lhe foi comunicado que a antena tinha sido colocada incorretamente. Contudo, referiu que a mesma continua no local. O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que a Senhora Naia Alexandre se esqueceu de mencionar que ele lhe havia dito que, assim que o empreiteiro tivesse disponibilidade, procederia à remoção da antena. A munícipe respondeu que iria colocar toda a situação por escrito. Recordou-se ainda que o pai da Senhora Naia Alexandre, na última reunião de Câmara, também havia referido que apresentaria o assunto por escrito para obter resposta formal. A Senhora Naia Alexandre prosseguiu, referindo-se à obra em causa, financiada com dinheiros públicos, no valor de 400.000,00€ (quatrocentos mil euros), para reabilitação de um edifício municipal destinado ao Espaço do Cidadão. Informou que a sua avó apresentou uma reclamação, em maio de 2024, cujo último registo, datado de 31 de maio de 2024, se encontra com a indicação "para analisar e informar". Acrescentou que a sua avó permaneceu com a casa danificada durante cerca de um ano, devido à substituição da viga superior, antes da colocação do telhado do referido espaço, sendo esta substituída por espuma. Afirmou que a sua avó pretendia que a casa voltasse a ser integralmente em cimento, conforme era originalmente. Questionou como é que a fiscalização não detetou tais irregularidades, sendo necessário que fosse ela própria a alertar para a colocação incorreta da antena. Acrescentou que possui diversos assuntos pendentes desde 2023 e que, apesar da existência de uma nova plataforma para acompanhamento de processos, continua





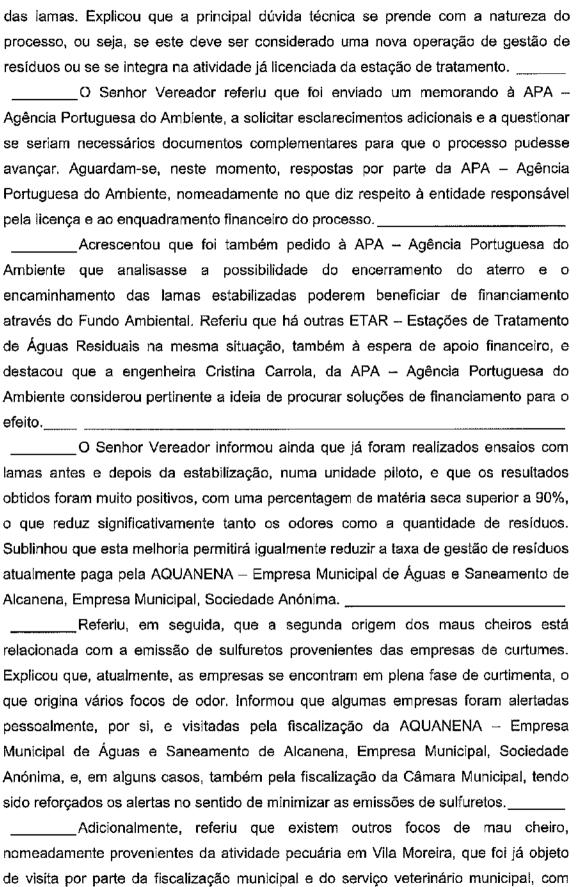
sublinhou que a RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., organiza o seu planeamento de acordo com os recursos humanos e logísticos disponíveis. Referiu também a falta de civismo por parte de alguns cidadãos, exemplificando que, sabendo-se que à segunda-feira não há recolha, não se deveria depositar o lixo nos contentores nesse dia. Reconheceu o esforço da RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., em dar resposta às solicitações, salientando que o Executivo Municipal, através do Senhor Vereador Nuno Silva, tem acompanhado de perto estas situações. Considerou, contudo, que não se pode exigir à empresa alterações imediatas das rotas devido a reclamações pontuais, apelando à compreensão e à adaptação dos munícipes aos dias definidos para recolha. O Senhor Joaquim Ganaipo informou que, no fim de semana anterior, teve lugar uma atividade em Chã de Cima, tendo o lixo proveniente do evento sido distribuído por vários contentores. O Senhor Vice-Presidente da Câmara esclareceu que, em situações de aumento pontual na produção de resíduos, a Câmara Municipal informa a RSTJ -Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., para reforço da recolha nesses locais. Reforçou que o Senhor Vereador Nuno Silva tem acompanhado estas questões com grande atenção e recordou as observações anteriormente feitas pelo Senhor Vereador Tiago Borralho sobre a falta de cuidado verificada por parte de alguns trabalhadores da RSTJ - Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., durante a recolha dos resíduos. _ _ O Senhor Vereador Tiago Borralho confirmou ter referido, em reunião anterior, a falta de cuidado verificada por alguns trabalhadores da RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., durante a recolha dos resíduos e também a referência à existência frequente de lixiviados a escorrer dos veículos da RSTJ -Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., durante as operações de recolha, devido à falta de estanquicidade de algumas caixas dos camiões. Acrescentou que é compreensível a preocupação dos munícipes com a recolha de resíduos e a limpeza urbana, destacando que tal situação se verifica também a nível nacional. Considerou que a sensibilização e a formação da população são fundamentais e lembrou que a RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A., é prestadora de serviços do Município, devendo, por isso, responder às suas necessidades. Reconheceu, no entanto, que a empresa pode ter limitações técnicas, mas sublinhou que compete ao Município garantir a satisfação das necessidades dos munícipes e promover a correta separação dos resíduos.



Agrina.



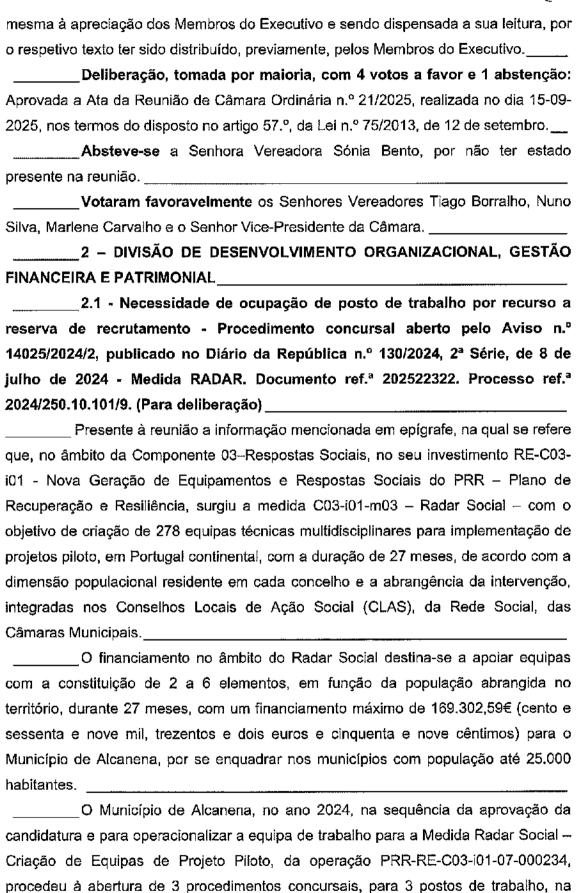
Seguidamente, usou da palavra o Senhor Vereador Tiago Borralho, que
abordou novamente um assunto já anteriormente discutido neste órgão, relativo à
estabilização de taludes, especialmente nas vias onde se verificam inclinações
acentuadas. Referiu, em particular, a estrada que liga a Serra de Minde à Serra de
Santo António, onde já se observa a presença de fragmentos de rocha e pedras nas
valetas, bem como algumas pedras instáveis que podem cair para a via.
Sublinhou a importância de se intervir nesta matéria, numa perspetiva de
salvaguarda da segurança de pessoas e bens, tendo em conta a aproximação da
época das chuvas. Defendeu a necessidade de proceder não só à limpeza das bermas
e dos taludes, mas também à sua estabilização, de forma a prevenir eventuais
problemas futuros
Na sua intervenção, a Senhora Vereadora Sónia Bento alertou para a
situação de que, nos últimos tempos, se têm voltado a registar dias com mau cheiro
em Alcanena, referindo que, em determinados dias, o odor tem sido particularmente
intenso e insuportável, fazendo recordar períodos anteriores em que o problema era
recorrente. Sublinhou que esta situação, que já não se verificava com a mesma
frequência e intensidade, tem voltado a acontecer de forma regular, manifestando a
sua preocupação com o agravamento dos episódios de maus odores.
Em resposta, o Senhor Vereador Nuno Silva explicou que existem várias
origens para o problema dos maus cheiros. A primeira origem está relacionada com as
lamas. Indicou que o facto de não chover contribui significativamente para o aumento
do mau odor e que também ocorre, por vezes, um fenómeno térmico que provoca o
chamado "efeito de capacete", dificultando a dispersão dos cheiros.
Esclareceu que, neste momento, as lamas produzidas atingem uma
quantidade entre 40 e 45 toneladas por día, sendo necessário proceder ao seu
espalhamento diariamente ou, no máximo, de dois em dois dias. Informou que foi dada
instrução ao operador para que, sempre que se proceda ao espalhamento das lamas,
seja colocada cal sobre as mesmas, reconhecendo, no entanto, que esta medida
constitui apenas um remendo temporário e não uma solução definitiva
Sublinhou que a verdadeira solução passa pela desidratação, estabilização
e secagem das lamas, com o seu posterior envio para tratamento fora do concelho e
encerramento do aterro existente, medida que está, atualmente, em estudo
Informou ainda que já se realizaram reuniões com a CCDR LVT -
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo,
com a ARH – Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste e com a APA –
Agência Portuguesa do Ambiente, no sentido de clarificar o processo de estabilização



Brine



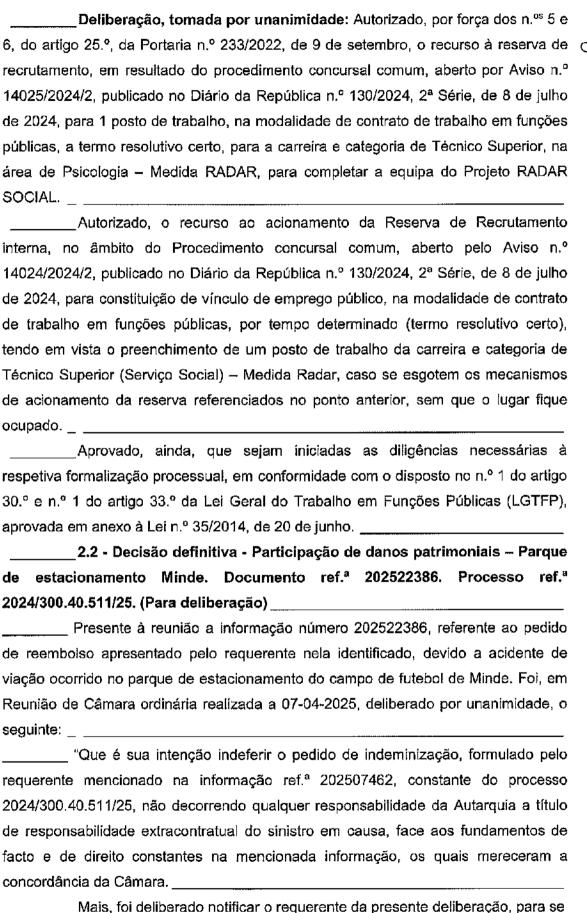
especial atenção à gestão da nitreira e ao espalhamento de estrumes nos terrenos
agrícolas
O Senhor Vereador Nuno Silva concluiu a sua intervenção afirmando que
estas são, essencialmente, as principais origens dos odores sentidos no concelho,
reforçando que a ocorrência de precipitação contribuiria, de forma significativa, para
atenuar esta situação.
Não existindo mais questões por parte dos Senhores Vereadores, no
Período Antes da Ordem do Dia, deu-se início à apreciação da Ordem de
Trabalhos da presente Reunião.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara propôs à consideração do
Executivo a retirada dos pontos 3.3 e 3.4 da Ordem de Trabalhos, justificando tal
proposta com o facto de os respetivos documentos não se encontrarem concluídos em
tempo útil para apreciação.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a retirada dos
seguintes pontos da Ordem de Trabalhos:
- Ponto 3.3 - "Gala CRIT 2025 - Proposta de Apoio" (Documento ref.ª
202522723; Processo ref. [#] 2025/850.10.600/1);
Ponto 3.4 – "Cedência de espaço ao ISS, I.P. – Serviço Local de
Segurança Social de Alcanena – Minuta de Contrato de Comodato" (Documento ref.ª
202522720; Processo ref. ^s 2025/300.50.201/56)
PONTO PRÉVIO
1.1 - Ata da Reunião de Câmara Extraordinária n.º 20/2025, realizada a
10-09-2025 de 2025. (Para deliberação)
Presente à reunião a Ata da Reunião de Câmara Extraordinária n.º
20/2025, realizada a 10-09-2025, tendo o Senhor Vice-Presidente da Câmara
colocado a mesma à apreciação dos Membros do Executivo e sendo dispensada a
sua leitura, por o respetivo texto ter sido distribuído, previamente, pelos Membros do
Executivo.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a Ata da Reunião de
Câmara Extraordinária n.º 20/2025, realizada no dia 10-09-2025, nos termos do
disposto no artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro
1.2 - Ata da Reunião de Câmara Ordinária n.º 21/2025, realizada a 15-
09-2025 de 2025. (Para deliberação)
Presente à reunião a Ata da Reunião de Câmara Ordinária n.º 21/2025,
realizada a 15-09-2025, tendo o Senhor Vice-Presidente da Câmera colocado a



Ronne



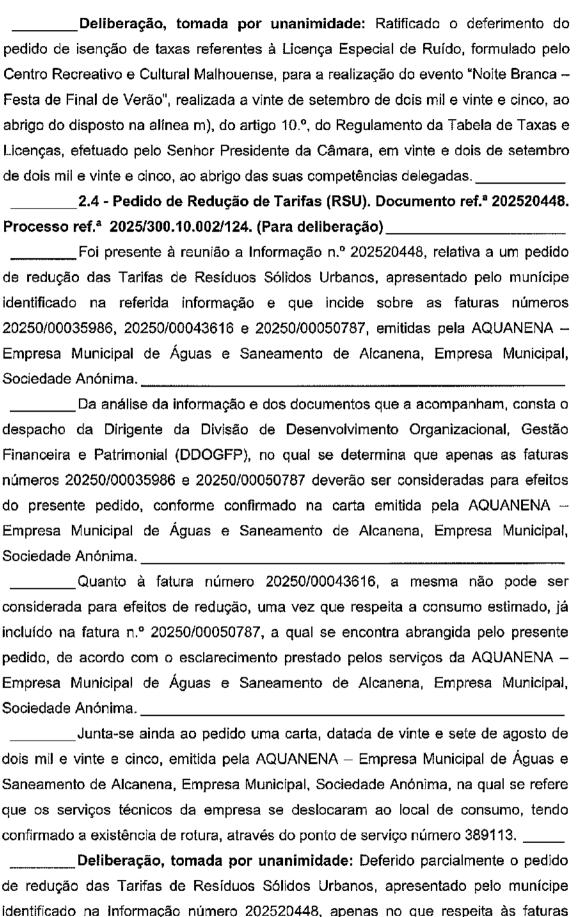
modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo,
para as seguintes carreiras e categorias:
1 Técnico Superior, na área de Serviço Social;
1 Técnico Superior, na área de Psicologia;
1 Assistente Técnico.
Em 6 de dezembro de 2024, a lista de ordenação final do procedimento
concursal para 1 posto de trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções
públicas, a termo resolutivo certo, para a carreira e categoria de Técnico Superior, na
área de Psicologia, foi homologada por Despacho n.º 202430704, pelo Vereador
responsável pela gestão e direção dos recursos humanos do Município.
A lista de ordenação final, homologada, contém um número de candidatos
superior ao dos postos de trabalho providos, aquando da conclusão do procedimento
concursal.
Em 16 de dezembro de 2024, iniciou funções, como Técnica Superior de
Psicologia, a candidata ordenada em primeiro lugar da Lista unitária de Ordenação
Final, no âmbito do já referido projeto.
Em 3 de fevereiro de 2025, a candidata ordenada em 2.º lugar, iniciou
funções, como Técnica Superior de Psicologia, no projeto PEDIME - Plano Estratégico
de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo - projeto cofinanciado.
Verifica-se que a Lista Unitária de Ordenação Final do Procedimento
Concursal aberto pelo Aviso n.º 14025/2024/2, publicado no Diário da República n.º
130/2024, 2.ª Série, de 8 de julho de 2024, para 1 posto de trabalho, na modalidade de
contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo, para a carreira e
categoria de Técnico Superior, na área de Psicologia – Medida RADAR, encontra-se à
presente data, constituída apenas por 1 candidata, a posicionada em 3º lugar.
Considerando a informação n.º 202522123, da dirigente da DDHS - Divisão
de Desenvolvimento Humano e Social, na qual deu conta da situação de previsão de
ausência prolongada da Técnica Superior de Psicologia, atualmente em exercício de
funções no Projeto RADAR, solicita a possibilidade de substituir a mesma, para que as
verbas referentes a este recurso humano não sejam devolvidas e, ainda, visando
cumprir as diretrizes da equipa regional que supervisiona o Radar Social.
Considerando que existe uma reserva de recrutamento ativa e passível de
acionamento, propõe-se o acionamento da reserva de recrutamento para ocupação de
1 (um) posto de trabalho para a carreira/categoria de Técnico Superior - Área de
Psicologia – Medida RADAR.



Downe .



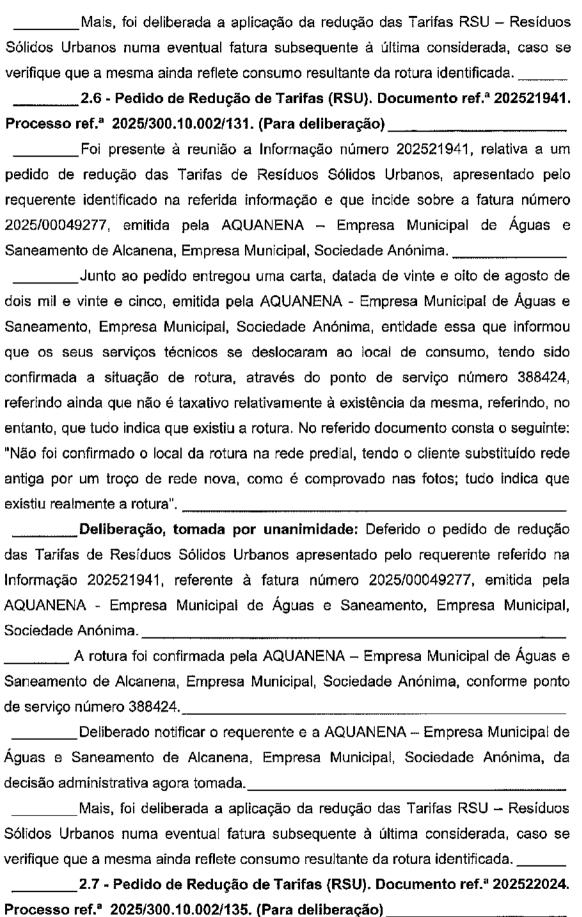
pronunciar, querendo, por escrito, no prazo de 10 dias úteis, em sede de audiência
prévia, nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo,
informando também que, se nada disser, o processo será arquivado.
Decorrido o aludido prazo, precedendo deliberação da Câmara, deverá o
interessado ser notificado, nos termos do art.º 114.º do Código do Procedimento
Administrativo, da decisão que vier a ser proferida sobre a matéria ora em apreciação".
Foi o requerente notificado em sede de audiência prévia, da intenção de
indeferimento da sua pretensão, através de ofício com o registo n.º 202501858, de
10/04/2025.
No prazo concedido para o efeito, o requerente, em audiência previa, veio
apresentar requerimento em 22/04/2025, registado sob o n.º 202512083, discordando
da decisão tomada e mantendo a sua alegação de que entende que o Município é
responsável pelos seus danos, não tendo, no entanto, alegado quais factos novos que
alterem ou obstem à manutenção da intenção de indeferimento notificada.
Deliberação, tomada por unanimidade: Converter em definitiva a
intensão de indeferimento tomada na Reunião de Câmara Ordinária realizada em 07-
04-2025, referente ao pedido de indeminização, formulado pelo requerente
mencionado na informação n.º 202522386, constante do processo
2024/300.40.511/25, indeferindo-se a pretensão do requerente, não decorrendo
qualquer responsabilidade da Autarquia a título de responsabilidade extracontratual.
Deliberado, ainda, notificar o interessado, nos termos do art.º 114.º, do
Código do Procedimento Administrativo, desta deliberação e proceder ao
arquivamento do processo.
2.3 - Pedido de isenção do pagamento das taxas associadas ao
evento "Noite Branca - Festa de Final de Verão", no dia 20 de setembro, no
Centro Recreativo e Cultural Malhouense. Documento ref.ª 202522130. Processo
ref. ^a 2025/350.10.600/61. (Para ratificação)
Presente à reunião o pedido de isenção de taxas referentes à Licença
Especial de Ruído, ao abrigo da alínea m), do n.º 1 do artigo 10.º, do Regulamento das
Taxas e Licenças, referente ao evento "Noite Branca – Festa de Final de Verão",
realizada a vinte de setembro de dois mil e vinte e cinco, promovida pelo Centro
Recreativo e Cultural Malhouense.
Sobre o solicitado, foi exarado, em vinte e dois de setembro de dois mil e
vinte e cinco, pelo Senhor Presidente da Câmara, no uso das suas competências
delegadas, o deferimento do pedido, ao abrigo da alínea m), do n.º 1 do artigo 10.º, do
Regulamento das Taxas e Licenças.



Reme



números 20250/00035986 e 20250/00050787, mencionadas na carta de confirmação emitida pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, onde também é reconhecida a existência de rotura, confirmada através do ponto de serviço número 389113; Não considerar para efeitos de redução a fatura número 20250/00043616, por respeitar a consumo estimado que se encontra refletido na fatura número 20250/00050787, já abrangida pelo presente pedido; Determinado que o requerente e a AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, sejam notificados da presente decisão administrativa; Aprovada a redução das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos numa eventual fatura subsequente à já considerada, caso se comprove que a mesma reflete ainda consumo resultante da rotura identificada. 2.5 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202521929. Processo ref.^a 2025/300.10.002/133. (Para deliberação) Foi presente à reunião a Informação número 202521929, relativa a um pedido de redução das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos, apresentado pela empresa identificada na referida informação, e que incide sobre as faturas números 2025/00042382 e 2025/00056976, emitidas pela AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima. _Junto ao pedido entregou uma carta, datada de vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e cinco, emitida pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, entidade essa que informou que os seus serviços técnicos se deslocaram ao local de consumo, tendo sido confirmada a situação de rotura, através do ponto de serviço número 387687. Deliberação, tomada por unanimidade: Deferido o pedido de redução das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos apresentado pela empresa referida na Informação 202521929, referente às faturas números 2025/00042382 e 2025/00056976, emitidas pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento, Empresa Municipal, Sociedade Anónima. ___A rotura foi confirmada pela AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, conforme ponto de serviço número 387687._____ Deliberado notificar o requerente e a AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, da decisão administrativa agora tomada.____



Don.



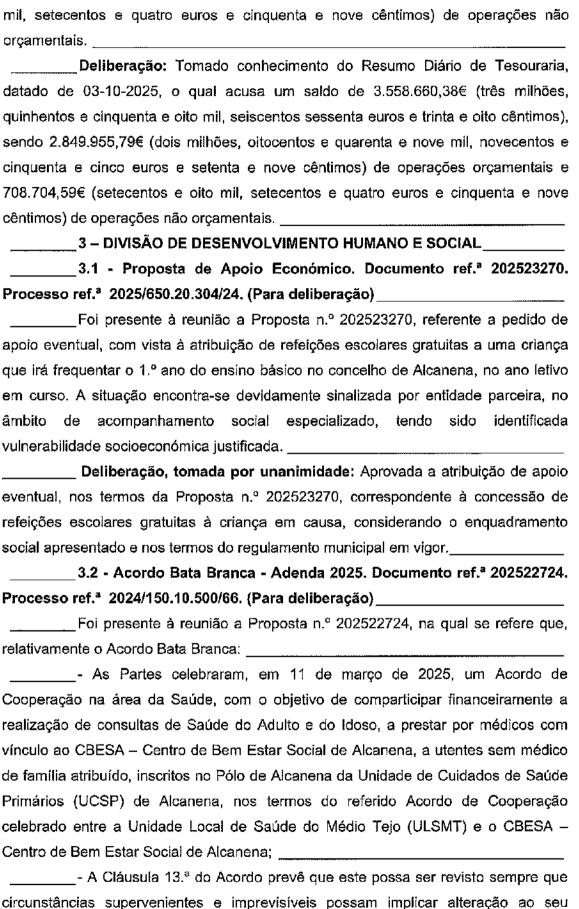
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, referente ac
pedido de redução das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos, na qual se propõe o
deferimento do requerimento apresentado pelo munícipe referido na Informação
202522024, referente às faturas números 2025/00049275 e 2025/00057587, emitidas
pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento, Empresa Municipal,
Sociedade Anónima.
Junto ao pedido entregou uma carta, datada de vinte e oito de agosto de
dois mil e vinte e cinco, emitida pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e
Saneamento, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, entidade essa que informou
que os seus serviços técnicos se deslocaram ao local de consumo, tendo sido
confirmada a situação de rotura, através do ponto de serviço n.º 388189.
Deliberação, tomada por unanimidade: Deferido o pedido de redução
das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos apresentado pelo munícipe referido na
Informação 202522024, referente às faturas números 2025/00049275 e
2025/00057587, emitidas pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e
Saneamento, Empresa Municipal, Sociedade Anónima.
A rotura foi confirmada pela AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e
Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, conforme ponto
de serviço n.º 388189
Deliberado informar o requerente e a AQUANENA – Empresa Municipal de
Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, da
respetiva decisão administrativa.
Mais, foi deliberado aprovar a redução das Tarifas RSU – Resíduos
Sólidos Urbanos na fatura que for emitida imediatamente a seguir à fatura confirmada
caso ainda se reflita consumo da rotura.
2.8 - Pedido de Redução de Tarifas (RSU). Documento ref.ª 202521338
Processo ref. ^a 2025/300.10.002/129. (Para deliberação)
Foi presente à reunião a Informação número 202521338, relativa a um
pedido de redução das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos, apresentado pelo
requerente identificado na referida informação e que incide sobre as faturas números
2025/00049835 e 2025/00056809, emitidas pela AQUANENA – Empresa Municipal de
Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima.
Junto ao pedido entregou uma carta, datada de vinte e oito de agosto de
dois mil e vinte e cinco, emitida pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e
Saneamento Empresa Municipal Sociedade Anónima entidade essa que informor

que os seus servicos técnicos se deslocaram ao local de consumo, tendo sido confirmada a situação de rotura, através do ponto de serviço número 388704. ______Deliberação, tomada por unanimidade: Deferido o pedido de redução das Tarifas de Resíduos Sólidos Urbanos apresentado pelo requerente referido na Informação 202521338, referente às faturas números 2025/00049835 e 2025/00056809, emitidas pela AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento, Empresa Municipal, Sociedade Anónima. A rotura foi confirmada pela AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, conforme ponto de serviço número 388704. Deliberado notificar o requerente e a AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, da decisão administrativa agora tomada. Mais, foi deliberada a aplicação da redução das Tarifas RSU - Resíduos Sólidos Urbanos numa eventual fatura subsequente à última considerada, caso se verifique que a mesma ainda reflete consumo resultante da rotura identificada. ______ 2.9 - Habitação Social - Retorno dos inquilinos do Bairro Timor Lorosae - Faturação dos valores referentes aos adicionais às rendas - Prazos para pagamentos. Documento ref.º 202523222. Processo ref.º 2025/300.50.201/1. (Para deliberação) Foi presente à reunião a Informação n.º 202523222, na qual se dá nota de ___- Os inquilinos mencionados viram as suas rendas aumentadas, nos valores indicados no quadro constante da informação; ____ - Face ao atraso no envio, para o Serviço de Taxas e Licenças, dos contratos assinados, estes serviços, desconhecendo os novos valores das rendas, emitiram as faturas pelos valores anteriormente pagos pelos inquilinos; ______ Após terem conhecimento dos novos contratos e respetivos valores das rendas, foram emitidas as faturas corrigidas, com os valores adicionais; - Em alguns casos, foram emitidas três faturas e noutros quatro, correspondentes ao mesmo número de meses em que a renda foi cobrada pelos valores anteriores; ____- Os valores totais dessas faturas constam igualmente da informação dos Serviços de Taxas e Licenças; - Alguns inquilinos manifestaram dificuldades, junto dos Serviços de Taxas e Licenças, em cumprir o prazo de pagamento, devido às despesas acrescidas.





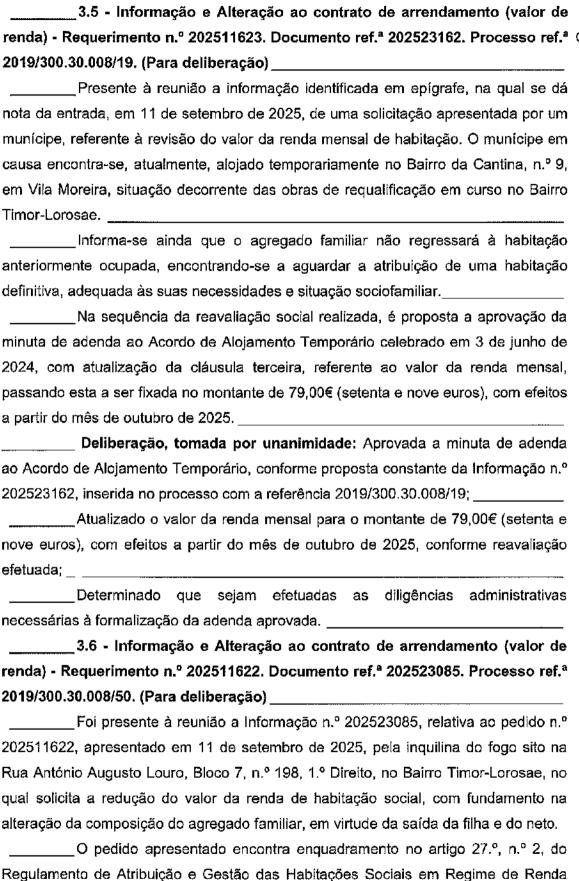
Propõe-se que a Câmara Municipal delibere prorrogar o prazo de
pagamento das faturas indicadas na referida informação, até 23/12/2025, sem
pagamento de juros.
Deliberação, tomada por unanimidade: Prorrogar o prazo de
pagamento, até ao dia 23 de dezembro de 2025, das faturas indicadas na Informação
n.º 202523222, emitida pelos Serviços de Taxas e Licenças, relativas aos valores
atualizados das rendas da Habitação Social do Bairro Timor Lorosae, decorrentes da
1.ª Fase de Reabilitação, sem aplicação de juros.
2.1 - SUBUNIDADE DE GESTÃO FINANCEIRA, PATRIMONIAL E
CONTROLO ORÇAMENTAL
2.1.a - Alteração 25 ao Orçamento e 24 às Grandes Opções do Plano -
Ano de 2025. Documento ref.ª 202521302. Processo ref.ª 2025/350.10.001/1. (Para
conhecimento)
O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento da listagem.
Deliberação: Tomado conhecimento da Alteração 25 ao Orçamento e 24
às Grandes Opções do Plano - Ano de 2025.
2.1.b - Alteração 26 ao Orçamento e 25 às Grandes Opções do Plano -
Ano de 2025. Documento ref.ª 202522667. Processo ref.ª 2025/350.10.001/1. (Para
conhecimento)
O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento da listagem.
Deliberação: Tomado conhecimento da Alteração 26 ao Orçamento e 25
às Grandes Opções do Plano - Ano de 2025.
2.1.c - Posição dos Cabimentos, Compromissos, Ordens de
Pagamento e Pagamentos - Período de 06 a 28 de setembro de 2025. Documento
ref. ^a 202522977. Processo ref. ^a 2025/300.50.400/1. (Para conhecimento)
O Senhor Vice-Presidente da Câmara deu conhecimento da listagem
Deliberação: Tomado conhecimento da Posição dos Cabimentos,
Compromissos, Ordens de Pagamento e Pagamentos, no período de 06 a 28 de
setembro de 2025.
2.1.d - Resumo Diário de Tesouraria do dia útil anterior à presente
reunião. (Para conhecimento)
Presente à reunião o Resumo Diário de Tesouraria, datado de 03-10-2025,
o qual acusa um saldo de 3.558.660,38€ (três milhões, quinhentos e cinquenta e oito
mil, seiscentos sessenta euros e trinta e oito cêntimos), sendo 2.849.955,79€ (dois
milhões, oitocentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco euros e



Ranne



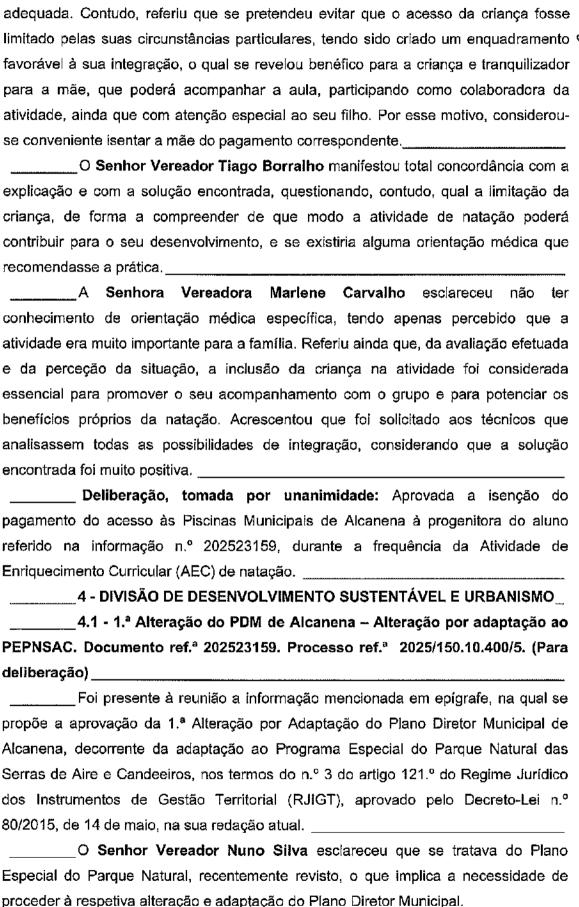
clausulado, desde que solicitado e fundamentado por qualquer dos contratantes e
negociado e aceite consensualmente pelos mesmos;
- A Unidade Local de Saúde do Médio Tejo mantém uma procura contínua
de médicos, face à carência de médicos de família no Centro de Saúde de Alcanena,
não existindo perspetivas de contratação a curto prazo;
Existe disponibilidade para reforçar as consultas de Saúde do Adulto e do
ldoso no Centro de Saúde de Alcanena, em até mais 18 horas semanais;
A presente Adenda representa um fortalecimento da resposta às
necessidades da população e o compromisso das Partes em assegurar uma prestação
de cuidados de saúde mais abrangente, pelo que se propõe que Câmara Municipal
delibere aprovar a Minuta de Adenda ao Acordo de Cooperação na área da Saúde,
anexa à presente Proposta.
A Senhora Vereadora Mariene Carvalho informou que se tratava de um
novo médico que se juntava à equipa, esclarecendo que o presente acordo mantém
sempre a mesma base de trabalho e que, sempre que haja um novo médico, deve ser
celebrada uma adenda ao contrato
Acrescentou ainda que, no dia da reunião, iniciou funções uma nova
médica, a tempo inteiro, contratada pela Unidade Local de Saúde, com o objetivo de
reforçar a resposta prestada no Centro de Saúde de Alcanena.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a minuta de Adenda
ao Acordo de Cooperação na área da Saúde, celebrado em 11 de março de 2025,
destinada a comparticipar financeiramente a realização de consultas de Saúde do
Adulto e do Idoso, a prestar por médicos com vínculo ao CBESA - Centro de Bem
Estar Social de Alcanena, a utentes sem médico de família atribuído, inscritos no Pólo
de Alcanena da Unidade de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) de Alcanena,
anexa à proposta n.º 202522724.
A presente adenda insere-se nos termos do Acordo de Cooperação
celebrado entre a Unidade Local de Saúde do Médio Tejo (ULSMT) e o CBESA -
Centro de Bem Estar Social de Alcanena.
3.3 - Gala CRIT 2025 - Proposta de Apoio. Documento ref.º 202522723.
Processo ref. ^a 2025/850.10.600/1. (Para deliberação)
Assunto retirado da Ordem de Trabalhos
3.4 - Cedência de espaço ao ISS. IP - Serviço Local de Segurança
Social de Alcanena - Minuta Contrato de Comodato. Documento ref.ª 202522720.
Processo ref. ^a 2025/300.50.201/56. (Para deliberação)
Assunto retirado da Ordem de Trabalhos.



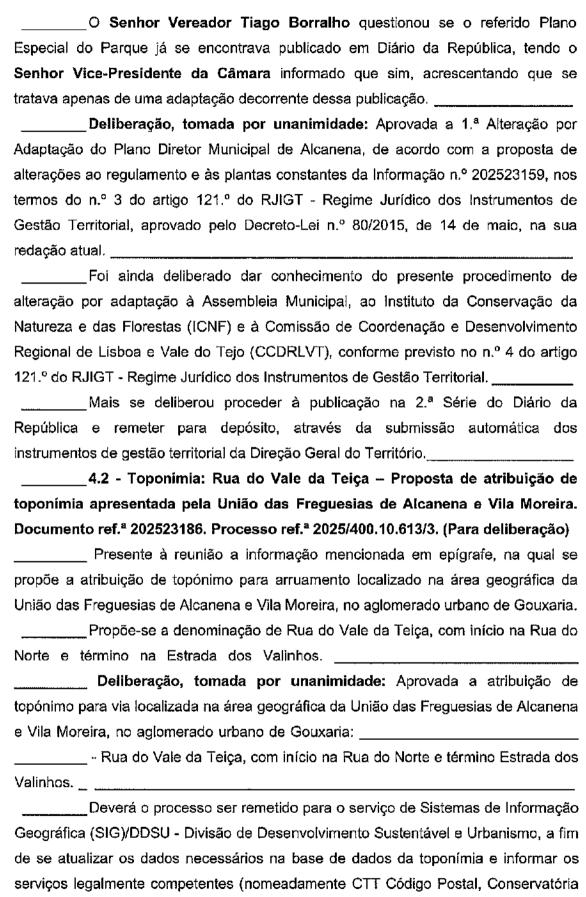
A).

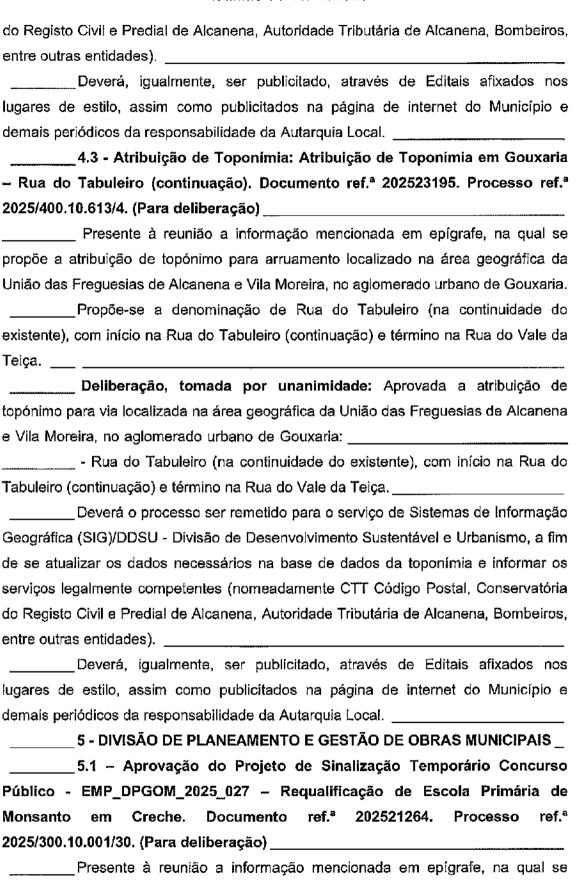
Roman

Apoiada do Município de Alcanena, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 218, de 10 de novembro de 2021._____ Nos termos da avaliação social realizada pelos serviços competentes, concluiu-se pela pertinência da redução da renda, tendo em conta a situação socioeconómica da requerente, designadamente os baixos rendimentos e a redução do agregado familiar. O valor de renda atualmente em vigor é de 150,54€ (cento e cinquenta euros e cinquenta e quatro cêntimos), sendo proposto o novo valor mensal de 22,08€ (vinte e dois euros e oito cêntimos). Nos termos do artigo 26.º, n.º 5 do referido Regulamento, a renda vence-se no primeiro dia útil do mês a que respeita, devendo ser paga até ao dia 15 desse mês, na Tesouraria da Câmara Municipal de Alcanena. A minuta de alteração ao contrato de arrendamento em vigor, celebrado em 6 de junho de 2025, foi também devidamente elaborada e junta à presente informação. Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a redução do valor da renda mensal da habitação social identificada na Informação n.º 202523085, inserida no processo com a referência 2019/300.30.008/50, fixando-a em 22,08€ (vinte e dois euros e oito cêntimos): ____Aprovada a minuta de alteração ao contrato de arrendamento celebrado em 6 de junho de 2025, nos termos propostos na referida informação; Determinado que o novo valor da renda produza efeitos a partir de 1 de outubro de 2025, nos termos do artigo 26.º, n.º 5, do Regulamento de Atribuição e Gestão das Habitações Sociais em Regime de Renda Apoiada do Município de Alcanena: Determinado que sejam efetuadas as diligências administrativas necessárias à formalização da adenda aprovada, e respetiva comunicação à inquilina. 3.7 - Informação Técnica - Frequência de aluno nas aulas de natação. Documento ref.^a 202522493. Processo ref.^a 2024/650.20.304/3. (Para deliberação) Presente à reunião a informação n.º 202523159, na qual se propõe a isenção do pagamento do acesso às Piscinas Municipais de Alcanena, por parte da progenitora do aluno identificado na mesma, durante a frequência da Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) de natação, nos termos da informação técnica apresentada. Relativamente a este assunto, a Senhora Vereadora Mariene Carvalho informou tratar-se de uma criança com necessidades muito específicas, relativamente à qual a equipa técnica do Município não dispunha de meios para dar uma resposta





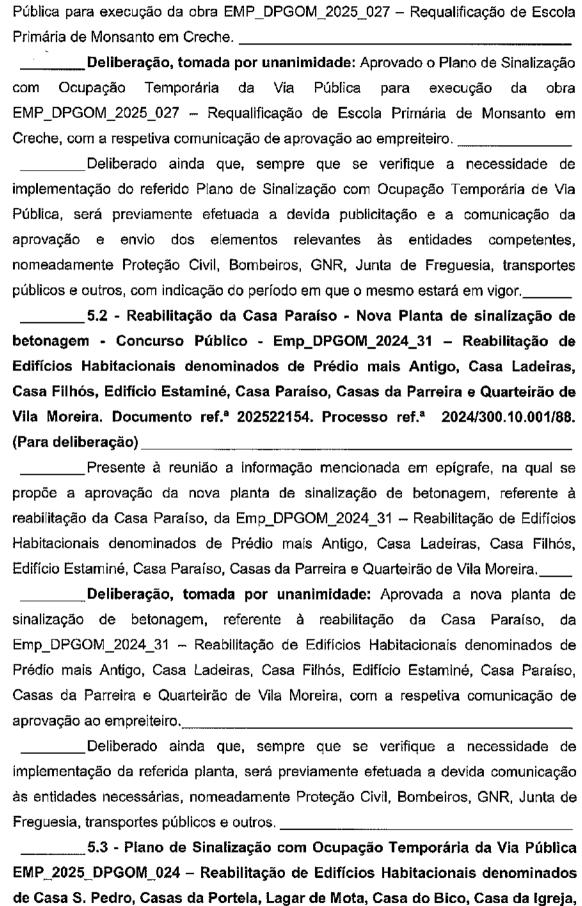


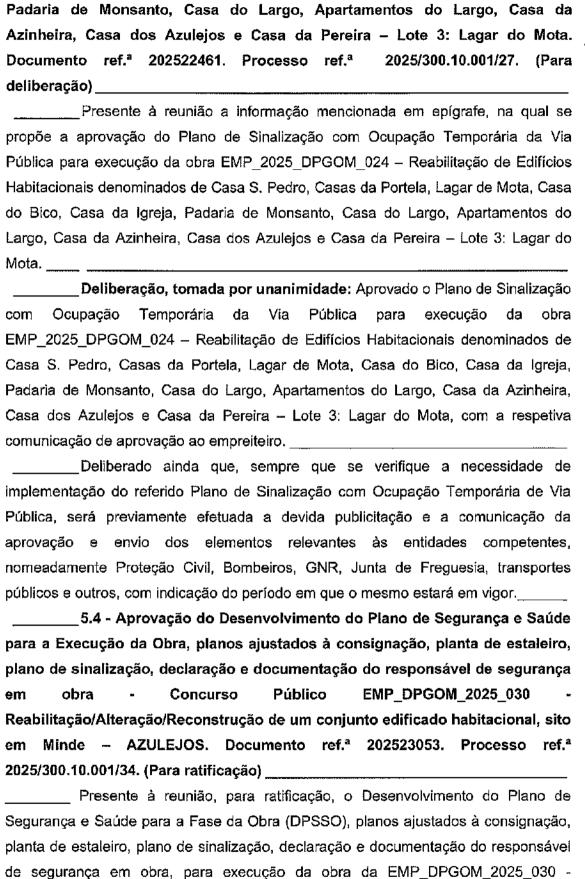


propõe a aprovação do Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via

Rain,



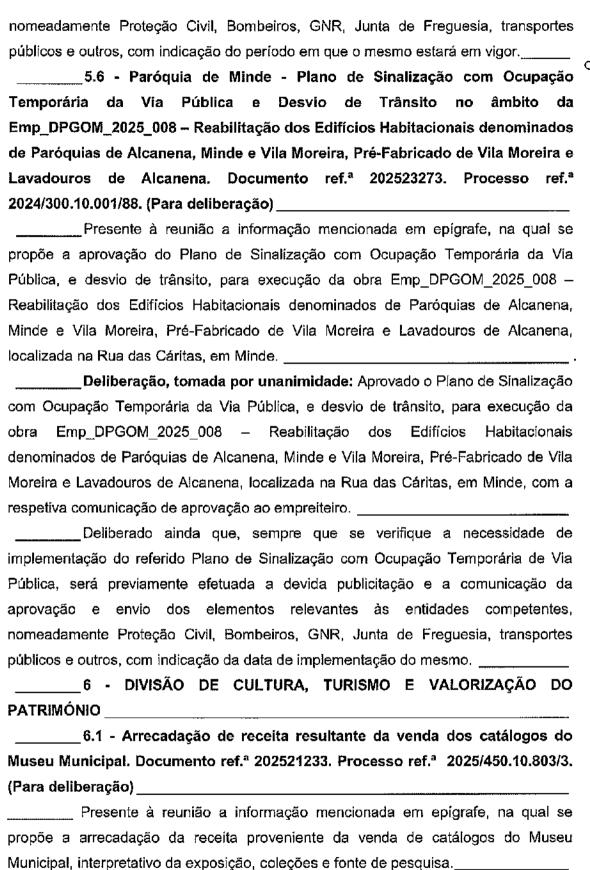




Bare



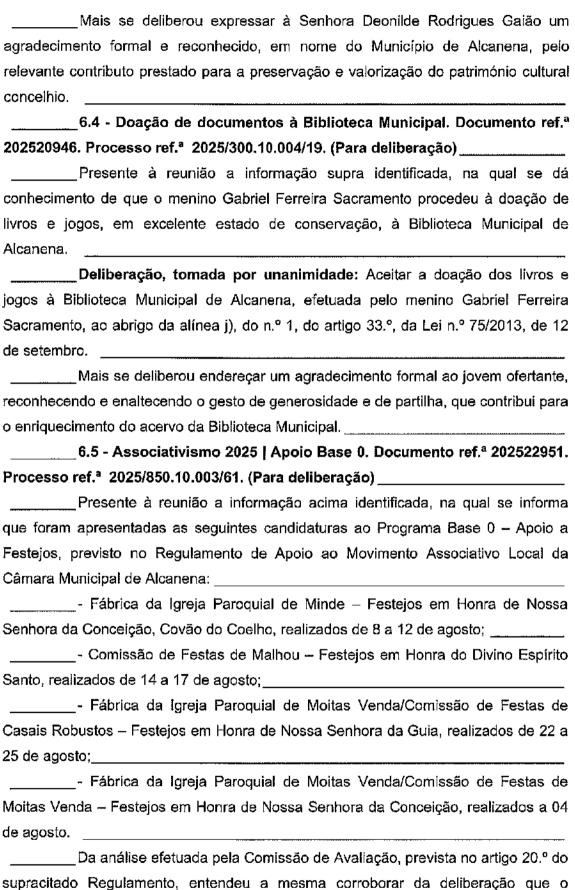
Reabilitação/Alteração/Reconstrução de um conjunto edificado habitacional, sito em Minde – AZULEJOS. Deliberação, tomada por unanimidade: Ratificada a aprovação do Plano de Segurança e Saúde para a execução da Obra, nos termos do n.º 2, do art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, bem como os planos ajustados, planta de estaleiro, projeto de sinalização e restantes documentos entregues, EMP DPGOM 2025 030 - Reabilitação/Alteração/Reconstrução de um conjunto edificado habitacional, sito em Minde – AZULEJOS. _____Da aprovação do referido Plano e restante documentação, deverá ser dado conhecimento, por escrito, à entidade executante, Construções Saldanha Alves Lda., nos termos e para os efeitos do n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 273/2003, de 29 de outubro, e ainda para efeitos de contagem do prazo fixado para a execução da obra, de acordo com o n.º 4 do artigo 12 do referido diploma. 5.5 - Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via Pública (Rev. 1) Emp_DPGOM_2024_31 - Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso, Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira. Documento ref.^a 202522626. Processo ref.^a 2024/300.10.001/88. (Para deliberação) _Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se propõe a aprovação do Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via Pública, para execução da obra Prédio mais Antigo, da Emp DPGOM 2024 31 -Reabilitação de Edifícios Habitacionais denominados de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso, Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira, localizada na Rua António Rodrígues Teixeira. _____. Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovado o Plano de Sinalização com Ocupação Temporária da Via Pública, para execução da obra Prédio mais Antigo, da Emp DPGOM 2024 31 - Reabilitação de Edificios Habitacionais denominados de Prédio mais Antigo, Casa Ladeiras, Casa Filhós, Edifício Estaminé, Casa Paraíso, Casas da Parreira e Quarteirão de Vila Moreira, localizada na Rua António Rodrigues Teixeira, com a respetiva comunicação de aprovação ao empreiteiro. Deliberado ainda que, sempre que se verifique a necessidade de implementação do referido Plano de Sinalização com Ocupação Temporária de Via Pública, será previamente efetuada a devida publicitação e a comunicação da aprovação e envio dos elementos relevantes às entidades competentes,



7,



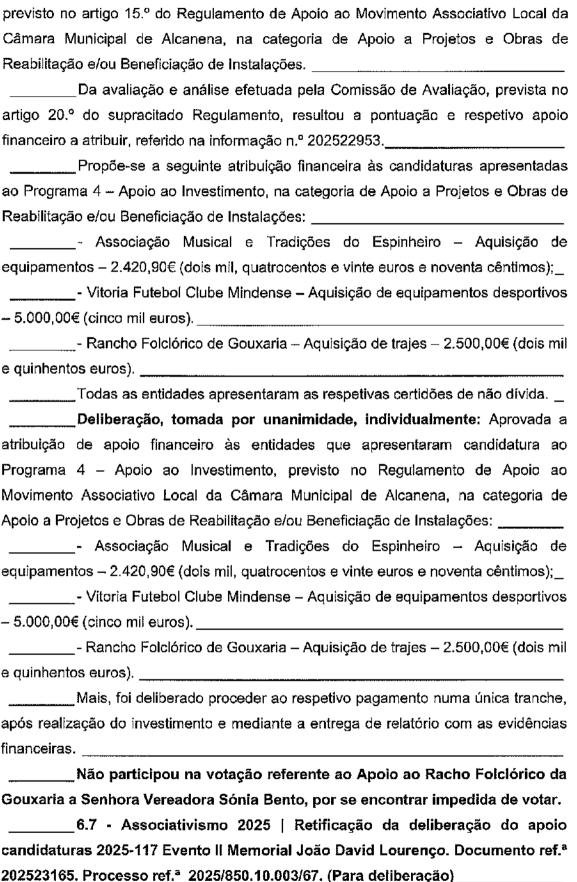
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a arrecadação da
receita proveniente da venda de catálogo do Museu Municipal, interpretativo da
exposição, coleções e fonte de pesquisa, pelo valor unitário de 10,00€ (dez euros)
6.2 - Arrecadação de receita resultante da venda de Merchandise do
Museu Municipal. Documento ref. ^a 202522450. Processo ref. ^a 2025/450.10.803/5.
(Para deliberação)
Presente à reunião a informação mencionada em epígrafe, na qual se
propõe a arrecadação da receita proveniente da venda de merchandise do Museu
Municipal, nomeadamente, por unidade:
1) Bloco – 6,00€ (seis euros);
2) Caneca – 6,00€ (seis euros);
3) Íman – 2,50€ (dois euros e cinquenta cêntimos);
4) Porta-chaves – 4,50€ (quatro euros e cinquenta cêntimos);
5) Caneta – 1,50€ (um euro e cinquenta cêntimos);
6) Lápis – 1,00€ (um euro)
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a arrecadação da
receita proveniente da venda de merchandise do Museu Municipal, nomeadamente,
por unidade:
1) Bloco – 6,00€ (seis euros);
2) Caneca – 6,00€ (seis euros);
3) Íman – 2,50€ (dois euros e cinquenta cêntimos);
4) Porta-chaves – 4,50€ (quatro euros e cinquenta cêntimos);
5) Caneta – 1,50€ (um euro e cinquenta cêntimos);
6) Lápis – 1,00€ (um euro)
6.3 - Proposta de incorporação de bens de Deonilde Gaião, outrora
pertencentes a Joaquim Batista Mota_Motalca, no Museu Municipal. Documento
ref. ^a 202522609. Processo ref. ^a 2025/300.10.004/21. (Para deliberação)
Presente à reunião a proposta mencionada em epígrafe, a qual propõe a
aceitação da doação de um conjunto de bens culturais móveis, doados pela Senhora
Deonilde Rodrigues Gaião, pertencentes à antiga fábrica de curtumes Motalca, de
Joaquim Batista Mota, unidade fabril de reconhecida relevância histórica e industrial no
contexto do concelho de Alcanena.
Deliberação, tomada por unanimidade: Aceitar a doação de
testemunhos da antiga fábrica de curtumes Motalca, de Joaquim Batista Mota, a
incorporar no espólio do Museu Municipal, ao abrigo da alínea j), do artigo 33.º, da Le
75/2013, de 12 de setembro



Sim



Executivo tomou no início do ano, de manter, para os Festejos, o mesmo apoio que
vinha a ser deliberado, no valor de 500,00€ (quinhentos euros).
Face ao exposto, reconhecendo que os festejos tradicionais representam
um importante legado cultural e social das comunidades, devendo ser salvaguardada
a sua continuidade, propõe-se a manutenção do apoio acima referido, no valor de
500,00€ (quinhentos euros), às candidaturas apresentadas ao Programa Base 0 –
Apoio a Festejos.
Foi ainda analisada a Candidatura pontual do Centro Sócio Cultural de
Casais Robustos, relativa à viagem da Tuna aos Açores, realizada de 26 a 29 de
setembro. De acordo com a Ata n.º 10 da Comissão de Avaliação, a candidatura
obteve pontuação correspondente ao valor de apoio de 2.000,00€ (dois mil euros)
Deliberação, tomada por unanimidade: Aprovada a atribuição de apoio
no valor de 500,00€ (quinhentos euros) às entidades que apresentaram candidatura
ao Programa Base 0 - Apoio a Festejos, previsto no Regulamento de Apoio ao
Movimento Associativo Local da Câmara Municipal de Alcanena, nomeadamente:
Fábrica da Igreja Paroquial de Minde – Festejos em Honra de Nossa
Senhora da Conceição, Covão do Coelho, realizados de 8 a 12 de agosto;
Comissão de Festas de Malhou – Festejos em Honra do Divino Espírito
Santo, realizados de 14 a 17 de agosto;
Fábrica da Igreja Paroquial de Moitas Venda/Comissão de Festas de
Casais Robustos – Festejos em Honra de Nossa Senhora da Guia, realizados de 22 a
25 de agosto;
Fábrica da Igreja Paroquial de Moitas Venda/Comissão de Festas de
Moitas Venda – Festejos em Honra de Nossa Senhora da Conceição, realizados a 04
de agosto.
Mais, foi deliberado proceder aos respetivos pagamentos numa única
tranche, após o final dos respetivos festejos.
Aprovada, ainda, a atribuição de apoio no valor de 2.000,00€ (dois mil
euros) ao Centro Sócio Cultural de Casais Robustos, no âmbito da Candidatura da
viagem da Tuna aos Açores, condicionado à entrega do respetivo relatório descritivo e
financeiro.
6.6 - Associativismo 2025 Programa 4 - Investimento
Equipamentos. Documento ref.ª 202522953. Processo ref.ª 2025/850.10.003/63.
(Para deliberação)
Presente à reunião a informação acima identificada, na qual se informa
que foram apresentadas candidaturas ao Programa 4 — Anoio ao Investimento

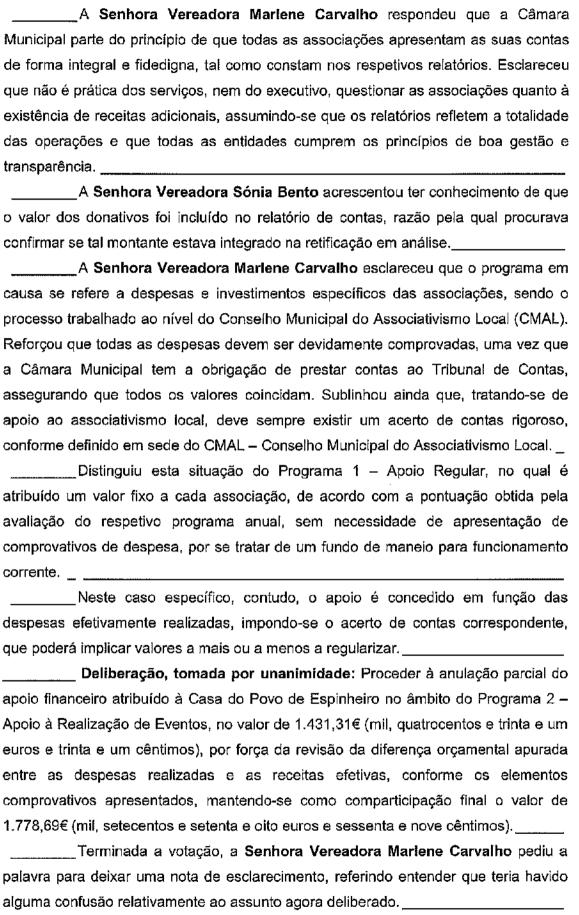


Il da de de de



Presente à reunião a informação relativa à candidatura submetida pela
Casa do Povo de Espinheiro ao Programa 2 – Apoio à Realização de Eventos, previsto
no Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Local, com vista à
concretização do Il Memorial João David Lourenço
Recorda-se que, na sequência da análise e aprovação da candidatura, em
reunião de Câmara realizada em 16 de junho de 2025, foi atribuída uma
comparticipação financeira no valor de 3.210,00 (três mil, duzentos e dez euros).
Contudo, após a receção e análise dos elementos de comprovação
relativos à execução do evento, apurou-se que a diferença orçamental real não
corresponde ao inicialmente previsto, sendo inferiores as despesas e superiores as
receitas obtidas. Assim:
As despesas realizadas totalizaram 4.381,62€ (quatro mil, trezentos e
oitenta e um euros e sessenta e dois cêntimos), em vez dos 4.510,00€ (quatro mil,
quinhentos e dez euros) inicialmente previstos;
As receitas efetivamente obtidas ascenderam a 2.602,92€ (dois mil,
seiscentos e dois euros e noventa e dois cêntimos, superiores aos 1.300,00€ (mil e
trezentos euros estimados na candidatura
Em conformidade com os princípios de rigor orçamental e de boa gestão
dos dinheiros públicos, e nos termos do disposto no Regulamento Municipal aplicável,
torna-se necessária a revisão do montante atribuído, procedendo-se à anulação
parcial do compromisso anteriormente assumido, no valor de 1.431,31€ (mil,
quatrocentos e trinta e um euros e trinta e um cêntimos).
A Senhora Vereadora Sónia Bento manifestou interesse em obter mais
informações sobre o processo em apreço e sobre o que motivou a necessidade de
retificação dos valores apresentados.
Em resposta, a Senhora Vereadora Marlene Carvalho referiu que a
situação estava devidamente esclarecida na informação apresentada, acrescentando
que não se tratava da primeira retificação submetida à aprovação da Câmara
Municipal.
O Senhor Vice-Presidente da Câmara procedeu ao enquadramento da
informação, explicando que se tratava da anulação de um valor e da consequente
retificação contabilística.
A Senhora Vereadora Sónia Bento questionou se, na análise efetuada
foram consideradas todas as receitas, incluindo eventuais "gorjetas" ou donativos
recebidos, pretendendo saber se esses valores estavam refletidos nas contas
apresentadas.

James .





Informou que, na passada sexta-feira, pelas 23h40, recebeu uma
mensagem de uma pessoa integrante do grupo do rancho, cujo teor partilhou:
"Olá, boa noite, Marlene. Tomei agora conhecimento que da verba a
disponibilizar para o Festival de Folclore do Espinheiro, no valor de 3.510,00€ (três mil,
quinhentos e dez euros), apenas irá ser disponibilizada a verba apenas para fazer face
ao prejuízo apresentado no relatório da atividade realizada. Considero que esta
decisão não dignifica em nada os decisores do associativismo, pois com estas atitudes
só fazem com que os elementos do rancho se revoltem e não se esforcem por
encontrar formas de angariar fundos para se suportar as despesas anuais, com trajes
e conjuntos musicais, incluindo transporte. Estou deveras triste com esta situação".
A Senhora Vereadora Mariene Carvalho questionou se o Senhor Vice-
Presidente da Câmara teria transmitido alguma informação incorreta à associação em
causa, acrescentando que ela própria não o fez e que presumia que os restantes
Vereadores também não.
A Senhora Vereadora Sónia Bento interveio, referindo que também
haviam ouvido alguns comentários sobre a matéria, salientando que, estando o
regulamento a ser cumprido, não têm qualquer objeção.
A Senhora Vereadora Marlene Carvalho prosseguiu, referindo que foram
disponibilizados documentos para a reunião de Câmara, e que, aparentemente, parte
da informação neles constante terá sido transmitida à associação de forma incorreta
ou descontextualizada. Solicitou que ficasse registado em ata que tal situação põe em
causa o bom funcionamento e a credibilidade deste órgão, sublinhando que os
assuntos são deliberados em reunião e que devem ser devidamente esclarecidos
antes de serem partilhados. Reforçou que não está em causa a partilha de informação
pública, mas sim a transmissão distorcida de conteúdos que podem induzir
interpretações erradas.
Os Senhores Vereadores Tiago Borralho e Sónia Bento declararam
estar de consciência tranquila relativamente a este assunto
De seguida, o Senhor Vice-Presidente da Câmara afirmou compreender
o ponto de vista da Senhora Vereadora Marlene Carvalho, considerando, contudo, que
em tempo de eleições "não vale tudo" e que a situação revelava alguma
intencionalidade. Recordou que, há uns anos atrás, teve um problema em reunião de
câmara, sendo que, antes da ata ser aprovada, saiu lá para fora o que ele votou ou
não votou, salientando que, neste caso, a divulgação de informações sobre uma
deliberação ainda não tomada é igualmente incorreta

próprio. ___ ____

Reunião de 06/10/2025

Reforçou que a Ordem de Trabalhos é pública, mas que as deliberações só devem ser comentadas após a sua efetiva aprovação, acrescentando que o processo em causa foi conduzido com transparência, conforme previsto no Regulamento do Conselho Municipal do Associativismo Local (CMAL), e que a política partidária não interfere com as decisões tomadas neste âmbito. O Senhor Vereador Tiago Borralho observou que, caso a associação tivesse dúvidas sobre o procedimento de apoio, deveria solicitar os devidos esclarecimentos. O Senhor Vice-Presidente da Câmara reiterou que, não existindo ainda uma deliberação formal na altura em que a informação foi divulgada, não haveria qualquer explicação a prestar à associação nesse momento. A Senhora Vereadora Marlene Carvalho partilhou ainda o conteúdo da resposta que enviou à mensagem recebida, dez minutos após a sua receção, nos seguintes termos: "Boa noite. Não me parece que a tenham esclarecido convenientemente, nem me parece ser esta a hora ou a forma, via mensagem, de falarmos sobre esta matéria. Estarei disponível para esclarecer." Acrescentou ainda que não era a voz daquele órgão. O Senhor Vice-Presidente da Câmara encerrou o ponto, referindo que o órgão deliberou sobre o assunto de forma clara e fundamentada, cabendo agora à associação fazer a seu próprio juízo quanto ao que lhe foi transmitido. 7 - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL 7.1 - Concessão de Apoios aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Alcanena. Documento ref. 202522707. Processo ref. 2025/550.20.500/139. (Para deliberação) ___ Presente à reunião a informação n.º 202522707, relativa à avaliação do requerimento apresentado em 22 de setembro de 2025, referente ao pedido de isenção das tarifas de residuos sólidos urbanos, ao abrigo do disposto na alínea j) do artigo 6.º do Regulamento de Concessão de Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Alcanena. Após análise da documentação apresentada, verificou-se que o requerente comproyou residir na morada constante do contrato de fornecimento celebrado com a empresa AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, sendo o contrato emitido em nome do

ições Dame

Down

Deliberação, tomada por unanimidade: Deferido o pedido de isenção das tarifas de resíduos sólidos urbanos, identificado na informação n.º 202522707, nos termos do Regulamento de Concessão de Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Alcanena: Mais se determinou que o crédito referente às tarifas de resíduos sólidos urbanos seja contabilizado a partir da data da celebração do contrato entre o requerente e a empresa AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima; Deliberado ainda que a presente decisão seja comunicada ao requerente e à AQUANENA - Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, solicitando a aplicação da isenção com efeitos a partir da data da deliberação. _____7.2 - Ponto de Situação DECIR 2025, de 1 de setembro a 15 de outubro. Documento ref.ª 202522722. Processo ref.ª 2025/550.20.500/63. (Para conhecimento) Presente à reunião, para conhecimento, o Ponto de Situação DECIR 2025 - Período de 01 de setembro a 15 de outubro. __ Deliberação: Tomado conhecimento do Ponto de Situação DECIR 2025 ~ Período de 01 de setembro a 15 de outubro. 8 - SERVIÇO VETERINÁRIO MUNICIPAL _____ PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO Havendo público presente na sala, o Senhor Vice-Presidente da Câmara questionou se alguém desejava intervir. _Solicitou a palavra a **Senhora Naia Alexandre**, guestionando o Senhor Vice-Presidente sobre a necessidade ou não de comunicação prévia para pintar uma parede. ____ O Senhor Vice-Presidente da Câmara respondeu que os serviços competentes dir-lhe-ão a respetiva resposta. _____Aprovação da Ata. ___Às 15h30 foi encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, nos termos do n.º 2, do artigo 57.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar esta Ata, para efeitos de execução imediata, na parte deliberatória, a qual foi assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por mim. Ana Carina Grilo Salgueiro, Técnica Superior, tendo sido dada ordem de execução imediata, pelo Senhor Vice-Presidente da Câmara, das deliberações tomadas, ao abrigo do disposto na alínea b), do n.º 1, do artigo 35.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Lavrada a presente Ata, nos termos	s do n.º 1, do artigo 57.º, do Anexo I à
Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a mesm	a vai ser assinada pelo Senhor Vice-
Presidente da Câmara, e por mim, Ana Carina	Grilo Salgueiro, que também elaborei,
mandei lavrar e subscrevi.	
O Vice-Presidente da Câmara	A Secretária da Reunião de Câmara
Auram Airon Horro (Ama) -	Din
(Alexandre Hilário Afonso Gameiro Pires)	(Ana Carina Grilo Salgueiro)